

# O IMPARCIAL

Orgam dedicado aos interesses do municipio

Redactor--Proprietario JOÃO BALBINO DINIZ

Collaboradores--DIVERSOS

ANNO I

Capão Bonito do Paranapanema, 6 de Setembro de 1914

NUM. 18

## EXPEDIENTE

### Assignaturas

ANNO 10\$000  
SEMESTRE 6\$000

### PAGAMENTO ADIANTADO.

Toda a materia paga será regulada a razão de 200 réis por linha.

Não se restitue autographos, não publicados.

REDACÇÃO E OFFICINA

RUA FLORIANO PEIXOTO n. 6

## A esperança

Que seria de nós, pobres entes fracos, sujeitos a tantas contrariedades e desgostos, si não fosse a esperança, a luz amiga que nos brilha no seio da escuridão, phenix sublime que renasce de suas próprias ruínas?

Quando tudo se abysma em torno de nós, quando a fortuna nos abandona, os amigos togem, a miseria nos bate á porta e o pezar nos flagella o espirito; quando nada parece favorecer-nos e sorrir-nos; lá no fundo mais recondito do nosso coração, brota um germininho de consolo, uma tenue confiança em que a adversidade nos não perseguirá eternamente. Esse

## A CEGONHA

Em solitaria plaga, placida cegonha  
Immersa num scismar ignoto e vago,  
Num fim de occaso, á beira azul dum lago  
Sem tristeza quem ha que os olhos ponha?

Ao vê-la Senhora, vossa mente sonha  
Talvez que o conde dum palacio mago  
Loura fada, perversa, em tredo affago  
Mudou nessa pernalta erma e tristonha!

Mas eu que em prol da Luz, do petreo, denso  
Vêu do Ser ou não Ser, tento a escalada  
Qual tenaz, paciente, morosa lesma,

Ao vê-la assim mirar-se n'agua penso,  
Vêr a Duvida Humana debruçada  
Sobre a angustia infinita de si mesma!

\* \* \*

as iniquidades dos que pretendem enriquecer e dominar. Nessa lucta titânica, em que elle perde muitas vezes o pão com que sustenta a sua familia, a affeição dos grandes da terra e, não raro, uma vida preciosa para os seus e para a sociedade, uma só cousa o alenta e fortalece em seu proposito—é a esperança de que um dia, quando as paixões não mais imperarem, lhe será feita inteira justiça e sua memoria será venerada como a de um varão forte que não temeu o infortunio e amou sempre a virtude.

O pai extremoso, que perde um filho, sua unica esperança e fructo querido de seu amor, chora, desanima e quer morrer; mas no recesso de seu espirito alguma cousa lhe segreda que viva, porque a sua vida é necessaria á mulher que lhe è companheira dedicada e esposa amante. E elle vive e espera que o futuro lhe reservará alguma compensação ás dores, algum lenitivo aos pezares nas caricias de sua esposa que o fará talvez de novo pai de alguma loura criança.

A esposa virtuosa, que por inteliz se vê ligada a um marido immoderado, extravagante e perverso, fugiria delle, abandonalharia sem mercê aos des-

germen delicado, essa confiança mal firme é a esperança.

E quanto nos é grato então entrever nas dobras de um futuro, embora longiquo, a possibilidade de melhor sorte, e com elle o desejo de tentar novos meios de alcançar essa mudança propicia!

A esperança reconforta-nos a fê, anima nos o espirito abatido, faz renascer a confiança em nós e na

Providencia; chama-nos ao cumprimento de nossos deveres que abandonáramos quiçá, si ella nos não socorrêra com suas meigas illusões.

A esperança è amiga inseparavel do varão justo, do pai extremoso, da esposa virtuosa, da mãe dedicada.

O homem probo peleja toda a vida com as injustiças do mundo, com a ingratição dos máos, com

mandos de seu proceder e às phantasias de seu máo espirito, si a esperança a não envolvesse em suas malhas auriverdes, si lhe não despertasse no coração sensível o sentimento de piedade para com aquelle cégo que lhe não vê nem aprecia as virtudes e a belleza, e si lhe não fizesse nascer a creança na possibilidade de regeneração daquelle que é, apesar de tudo, o pai de seus tenros filhinhos.

Que seria da mãe, a quem cabe a maior tarefa neste mundo, si não fôra a esperança de que os filhos, a adorarão no dia em que puderem comprehender a sublimidade de seu affecto, no dia em que reconhecerem quanta gratidão lhe devem pelos cuidados com que ella velou junto a seu berço, pelas noites em que não dormiu inquieta pela saude delles, pelas horas que passou a guiar-lhes os primeiros passos ainda vacillantes e a dar-lhes as primeiras noções de educação?

Oh! é sublime a esperança, quer ella encha o coração da donzella que desabrocha para a vida da sociedade, quer enthusiasme o peito do joven com os sentimentos generosos de amor da patria, de liberdade, de futuro grandioso e de justiça inteira, quer ainda acorde no espirito do crente e do desgraçado a idéa de uma vida melhor, de um mundo eterno, onde os bons sejam recompensados e os máos punidos severamente.

Oh! é sublime, não me fartarei de dizer, a esperança, que consola os affectos, anima os infelizes, exalta os alegres e leva o balsamo ás teridas do coração; sentimento que é o mesmo para o grande

e para o humilde, para o infeliz e para o desgraçado, para o bom e para o máo; que não desampara os tectos dourados nem as miserias choupanas; que vâ em torno dos thoros nupciaes e dos leitos dos euermos...

Quando todo bom sentimento desaparecesse deste mundo, ardendo nas pyras abrasadoras da corrupção e do horror, a esperança só campearia sobre essa devastação moral, phenix sublime que renasce de suas proprias ruinas.

\*\*\*

## NOTICIARIO

### OS FANATICOS

Diz o «Commercio de S. Paulo», em telegrammas recebidos a 29 do corrente.

Informam que os fanaticos de Taquarussú atacaram itayopolis, que é centro de densa população, composta na sua maioria por polacos, depondo as auctoridades locais, saqueando as propriedades e praticando outras depredações.

Diante da gravidade dos factos, o dr. Affonso de Albuquerque, vice-presidente do Estado, pediu a intervenção Federal neste Estado.

Logo que aqui foram recebidas as alarmantes noticias, seguiu para Itayopolis um contingente do 6.º regimento de infantaria do exercito aqui quartelado.

Diz o «Paiz». A' cerca da expedição que se prepara, contra os fanaticos no Sul, escreve:

«Não advogamos uma acção energica de extermínio contra os bandoleiros que infestam a região, antes de

sejamos uma acção sua: ori que traga os fanaticos a obediencia da lei, sem violencias e sem excessos de repressão, que são sempre dignos de censura e de condemnação. Mas, pesamos tambem que o governo não pode, e não deve, sacrificar o paiz no que elle tem de mais precioso, nas suas forças armadas, confiando ao illustre general Setembrino de Carvalho, a quem a Nação já deve tão assignalados serviços, uma missão que possa soffrer revezes e insuccessos.

No sertão, em zonas de parca producção, em um terreno de quarenta leguas de circumferencia, onde o matto cerrado está em toda a parte — florestas colossaes de araucarias e embuyas — não se podendo vêr o inimigo, occulto em todos os desvãos da zona, que elle bem conhece, è necessaria uma expedição nunca menor de 6.000 homens para agir efficientemente, estabelecendo como fazem os francezes e os hespanhoes, em Marrocos, pontos de abastecimento em varias localidades.

Uma expedição assim, convenientemente dirigida, pode pela impressão que deve causar, pela força moral de que se reverte, dar resultados immediatos, que não darão expedições e mais expedições pouco numerosas, que o sertão devorará, uma a uma, augmentando o prestigio dos bandoleiros, adestrando-os na luta, armádo-os e deixando-lhes uma arrogancia e uma isolencia formidaveis, que são as que todos os victoriosos vêem nascer em si.

E', pois, conveniente agir com calma e ponderação, mas com energia».

### AGRESSÃO

Tendo na noite de 1.º do corrente Antonio Martinho do Nascimento sido encontrado ferido em sua residencia, dizendo que sua mulher fôra quem o aggredera. A Delegacia abriu inquerito a respeito, apurando perfeitamente a improcedencia da accusação levantada, tendo o inquerito sido remettedo ao Juizo de Direito.

### CARTORIO DE PAZ DE GUAP

O movimento do cartorio de paz de Guap durante o mez de Agosto foi o seguinte:

Nascimentos  
Casamento  
Obitos  
Escriptura

### CAPTURA DE CRIMINO

Uma escolta mandada pela Delegacia de Policia commandada pelo sargento Leoncio Antonio de Almeida effectuou nesta comarca a prisão dos criminosos Manoel da Silva e Antonio Copio de Ramos, o primeiro pronunciado ha 7 annos pelo art. 304 do cod. penal, e o segundo sentenciado. Os criminosos já foram recolhidos á cadeia publica desta comarca.

### «O IMPARCIAL»

Ninguem desconhece as enormes difficuldades que lutamos, para a manutenção de nossa folha principalmente na epocha actual, que nos falta o elemento pecuniario, indispensavel para a aquisição de alguns materiaes necessarios; portanto pedimos aos nossos bons assignantes, que se dignarem tomar assignatura, e o compromisso de auxiliarem-nos com a respectiva importancia adiantadamente o especial obsequio de serem pagal-as, afim de podermos solver alguns compromissos.

Confiados na bondade deste bom povo esperamos ser attendidos e, ao mesmo tempo, desculpados desta exigencia.

### TRIBUNAL DO JURY

Terminou segunda-feira passada os seus trabalhos da 3.ª sessão deste anno, o jury desta comarca.

Entraram ainda em julgamento nos dias 29 e 31 do mez findo os reos ausentes Francisca Jacob, Antonio Procopio de Ramos, Manoel Alves de Souza e João Lavrindo da Cruz, todos elle pronunciados no art. 303 do Cod. Penal.

Os reos tiveram para d

fensores os advogados srs. Calixto Gonçalves de Almeida e Ernestino G. de Almeida sendo todos, á excepção de Francisca Jacob que foi absolvida unanimemente, condemnados á tres mezes de prisão cellular.

Da ligeira noticia que demos sobre os trabalhos do jury nesta sessão, folgamos pois em registrar a correcção do corpo de jurados que nella serviu, não só pelo seu acerto como pelo espirito de justiça que presidiu a todos os seus julgamentos.

**BRASIL CINEMA**

Com boa casa funcionou domingo ultimo o Cinema Brasil da empresa Pedroso e Dias.

Para hoje está anunciado um excellente programma o que será exhibido o grande drama em 10 partes «O SANTANAZ».

Hoje pois, todos todos ao cinema.

**MOVIMENTO DA DELEGACIA NO MEZ DE AGOSTO**

Foram organizados 2 inqueritos, um sobre lesões corporaes outro sobre furto de animaes; foram presos 3 reos pronunciados e 8 correcionaes; foram identificados 6 reos, 2 por ferimentos graves, 2 por furto, 1 por estupro e 1 por embreaguez e desordem.

Recebeu-se 23 officios tendo se expedido 31. Foram registradas 8 queixas.

**PRECISA-SE**

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politica-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empresa Editora Nacional—rua 15 de Novembro 32 — S. PAULO.

**DELIGENCIA**

Para os districtos de Guapiára e Capella da Bôa Vista acompanhado de escolta, seguiu a mandado da Delegacia, em deligencia, o sargento commandante do destacamento desta cidade, Leôncio Antonio de Amorim.

**LIVRO DE OURO**

Recebemos e agradecemos mais as seguintes assignaturas: Constatino Matarazzo Vergino Rodrigues de Almeida e Izidoro Eurico Gomes.

**CASAMENTO**

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Olíbio Pedroso, com a exma. sra. d. Anna da Silva Meira.

Agradecendo o convite que nos dirigiram, desejamos ao novo par um porvir sorridente.

**PREÇOS DO MERCADO**

Farinha (alqueire)	5\$000
Feijão « «	13\$000
Arroz limpo « «	16\$000
Porco arroba	10\$500 11\$000
Algodão «	3\$500
Ovos duzia	\$400
Frango	\$800 \$900

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Acha-se entre nos com sua exma. familia o nosso conterraneo e amigo Heduviges Magno de Oliveira.

— Regressu de sua viagem o vigario desta parochia, Padre Joaquim Thiago dos Santos.

— Esteve nesta o sr. Vergino de Almeida residente no municipio de Faxina.

Hospedaram-se durante a semana finda no Hotel do Commercio os seguintes senhores: Correia Pinto, Gil Carlos gerente da empresa telephonica. Justino Martins, João Taurino Rolim, socio da firma Taurino Rolim & Cia., Antonio Luciano de Campos, Tomaz Esposito e Olivi de Moura.

**EMFERMO**

Acha-se enfermo, guardando o leito, o sr. José Lyrio de Almeida.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Conversam dois pretos velhos, cambidas, com ares de philosophia:

— Qui é qui ocê acha mid nu mundo, pai Juzé?  
 — Ué! Ocê ainda proguntata? E' cachaça.  
 — Qua!  
 — Num serà muié?  
 — Quá! quã muié!  
 — Entonce qui é?  
 — E' cavaró... Si n'um fosse ere, branco muntava im noi...

**Secção livre**

**SITIO**

Vende se um sitiosinho, com cinco mil pès de café, casa de morada, grammados e mais bemfeito.

rias, situado no bairro do Apiahi-mirim deste municipio.

Quem se interessar dirija-se a Heduviges L. L. Barbosa.

**OPTIMO NEGOCIO**

Vende se um sitio neste municipio, com cincoenta alqueires, mais ou menos, de terras de cultura de primeira ordem, optima casa de morada, grammado e mais bemfeitorias, tudo por modico preço.

Quem pretender dirija-se a Calixto Gonçalves de Almeida, nesta cidade.

**Salão Popular**

DE

**LEONCIO A. DA SILVA**

Este bem acreditado salão de barbeiro, montado á capricho e com todas as commodidades exigidas pela hygiene e pelo bom desempenho profissionnal, acha-se actualmente installado no largo da Matriz, onde está certo de bem servir o publico, sendo o seu lemma: asseio e modicidade nos preços.

O proprietario — Leoncio A. da Silva  
 CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA

**TYPOGRAPHIA**

**I M P A R C I A L**

DE

**João Balbino Diniz**

Grande e variado sortimento de cartões de boas-festas, folhinhas para o anno de 1915.

Cadernos de calligraphia, apontamento, linguagem, desenho, cadernetas de ponto, cartollnas, livros em branco, romances diversos cartões de visitas, memorandumuns etc., etc.

**Papeis para flores**

